

“NA BRINCADEIRA AGENTE FOI APRENDENDO”: PROMOÇÃO DE SAÚDE SEXUAL/ REPRODUTIVA COM JOVENS

Daniela Tavares Gontijo (Universidade Federal de Pernambuco)

Aline Maria Dantas Bechara (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Atualmente tem sido identificada uma maior vulnerabilidade dos homens ao risco de infecções por DST e gravidez não planejada, em virtude da não adoção de práticas preventivas. Objetivou-se descrever e analisar o conhecimento sobre DST/AIDS, gravidez e sexualidade de um grupo de jovens do sexo masculino antes e após um projeto de promoção de saúde sexual e reprodutiva e descrever e avaliar as estratégias utilizadas durante as intervenções. Pesquisa quali-quantitativa, caracterizada como Estudo de Caso, na qual participaram 7 jovens. Os dados, coletados através de questionário, gravação em meio digital das intervenções, observação participante e grupo focal, foram analisados, por estatística descritiva e adaptação da técnica de análise de conteúdo temática. No que se refere a análise das respostas dadas pelos jovens nos questionários, os dados apontaram mudanças significantes no nível de conhecimento antes e após as intervenções. Os dados qualitativos foram categorizados em seis categorias temáticas. Na categoria “O Corpo” foram abordados os corpos masculino e feminino e as percepções a eles relacionadas na vivência da sexualidade. Na categoria “DST”, informações sobre a AIDS predominaram, embora concepções incorretas e incompletas sobre a doença permeassem as discussões. Além disso, discutiu-se sobre a banalização da epidemia. Na categoria “Gravidez”, os jovens apontam possíveis mudanças relacionadas à ocorrência de uma gravidez nesta fase da vida, bem como de onde receberiam o suporte social para o enfrentamento da nova realidade. Além disso, suscitaram discussões relacionadas ao aborto e suas dimensões. Na categoria “Gênero e Sexualidade”, foram abordadas questões relacionadas ao o que é ser homem, o papel do pai nos cuidados com os filhos e o que é ser mulher e seus papéis sociais, havendo a coexistência de concepções hegemônicas com novas percepções. Na categoria “Sexualidade Segura”, evidenciou-se dúvidas sobre a utilização da camisinha, curiosidades sobre a camisinha feminina e a discussão da necessidade de abordagem da sexualidade duplamente segura. Em relação a “Avaliação do Projeto”, os sujeitos apontaram que a utilização de jogos promoveu maior envolvimento dos mesmos na construção e transformação do conhecimento. Além disso, nesta categoria foram discutidas questões referentes à necessidade de se adequar a linguagem utilizada durante o projeto de acordo com o vocabulário dos participantes. Foi percebida a reflexividade estimulada durante o projeto, no que se refere à autoavaliação dos jovens sobre sua participação. O estudo

evidencia a importância de ações sob uma perspectiva de gênero, uma vez que possibilita a abordagem das especificidades do ser homem colaborando para a adoção de práticas sexuais e reprodutivas seguras.

PALAVRAS CHAVE : SAUDE DO HOMEM, SAUDE SEXUAL, GENERO